

015

A ESTÉTICA DA INFÂNCIA: PORTO ALEGRE NOS SÉCULOS XIX E XX - LOUCURA E DELINQUÊNCIA: O QUE FALAM OS PRESIDENTES DO RIO GRANDE DO SUL - 1891 À 1930. *Marcelo Lucas, Ivete L. M. Keil* (Mestrado em Educação, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior: A Estética da Infância: Porto Alegre nos séculos XIX e XX. Seu objetivo é analisar o modo como se produzem e são afirmadas, segundo os discursos dos Presidentes do Rio Grande do Sul de 1891 à 1930, as categorias sociais da loucura e da delinquência. A metodologia utilizada é essencialmente qualitativa, como base em pesquisas feitas nos Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, onde foram consultados os livros de Relatórios dos Presidentes do Rio Grande do Sul nesse período. A análise do material coletado fundamenta-se no pensamento de M. Foucault. Como resultados parciais, tem-se que, a ideologia positivista perpassa regularmente as falas dos presidentes. Além disso, formas de discurso científico em voga na época, apoiam esse discurso oficial, que procura determinar as categorias do louco e do delinquente, ao mesmo tempo em que estabelece e seu lugar de exclusão. Percebe-se ainda que, quando se produz a exclusão, produz-se também a categoria da normalidade. (UNISINOS - CNPq - FAPERGS - UNIBIC)